

Nota Técnica MTE – IBGE

CAGED e PME – Diferenças Metodológicas e Possibilidades de Comparação

Os dados coletados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED e as informações produzidas pela Pesquisa Mensal de Emprego – PME são divulgados mensalmente. Diante dos resultados, existe uma tendência em comparar as bases de informações e questionar as diferenças.

No entanto, as divergências metodológicas condicionam a comparação entre os resultados por elas produzidos. Por isso o Ministério do Trabalho e Emprego – MTE e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE decidiram elaborar juntos, esta nota e propiciar aos usuários melhores condições para utilização das informações destas bases.

1. Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED

Criado pela Lei nº 4.923/65, o CAGED tem a função de acompanhar e fiscalizar o processo de admissão e dispensa de trabalhadores regidos pela CLT. E tem o objetivo de observar os desempregados e apoiar medidas contra o desemprego. Mensalmente, as empresas repassam ao MTE, os dados individualizados sobre os trabalhadores admitidos ou desligados no mês anterior. Estas informações são prestadas via Internet.

Os conceitos utilizados no CAGED referem-se às alterações de empregos regidos pela CLT, ocorridas nos estabelecimentos. Considera-se como admissão toda entrada de trabalhador numa empresa no mês corrente. E como desligamento, toda saída de pessoa cuja relação empregatícia cessou durante o mês por qualquer motivo (demissão, aposentadoria, morte), seja por iniciativa do empregador ou do empregado.

De forma distinta da RAIS – Relação Anual de Informações Sociais, não fazem parte do CAGED os empregados do setor público regidos por outro estatuto e os trabalhadores avulsos, que prestam serviços por meio de sindicatos, conforme definidos em lei.

O aperfeiçoamento deste registro administrativo o transformou em instrumento de suporte a várias políticas de emprego, como o pagamento do seguro desemprego, qualificação profissional, intermediação de mão-de-obra. O tornou parte de um sistema de informações que descreve as variações conjunturais do emprego celetista.

Vale ressaltar que o número de empregos em determinado período de referência corresponde ao total de admissões. E o número de empregados pode ser diferente se um indivíduo acumular, na data de referência, mais de um emprego.

2. Pesquisa Mensal de Emprego – PME

A PME é uma pesquisa realizada pelo IBGE a partir de uma amostra probabilística de domicílios e busca mensurar e caracterizar a população economicamente ativa e suas relações com o mercado de trabalho. A pesquisa teve início em 1980¹ e abrange seis regiões metropolitanas: Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre. Os dados da PME são obtidos a partir de uma amostra definida com rigorosos critérios estatísticos que garantem a representatividade de seus indicadores para o conjunto da população.

As informações são obtidas por meio de entrevistas com todas as pessoas de 10 anos de idade ou mais, moradoras nos domicílios selecionados para a amostra, para identificar sua vinculação ao mercado de trabalho. Entre os ocupados, a PME dimensiona os empregados com vínculo formalizado (no setor público² e no setor privado), os trabalhadores sem carteira assinada e os que trabalham por conta própria, os empregadores, trabalhadores familiares sem remuneração e trabalhadores domésticos (com ou sem contratos formalizados).

Nesta pesquisa as pessoas são classificadas como ocupadas desde que tenham exercido algum trabalho na semana anterior à que foram entrevistadas.

Os indicadores são calculados considerando as “pessoas ocupadas”. Cada uma delas é contada uma única vez, embora se obtenha informações sobre quantos trabalhos teve no período de referência, e se mesmo trabalhando, continuou a procurar trabalho.

3. Principais diferenças entre o CAGED e a PME

As diferenças entre os dados do CAGED e da PME decorrem de suas distintas naturezas e objetivos. Como o CAGED só inclui trabalhadores regidos pela CLT em empresas, as comparações devem se restringir ao subgrupo “empregados com carteira assinada e exclui os trabalhadores domésticos” da PME:

a) Cobertura das informações

O CAGED informa, mensalmente, a movimentação do **emprego assalariado celetista**. Sua cobertura abrange todo o **território nacional** e permite toda sorte de desagregação espacial, até o nível municipal, assim como por atividade econômica, cobre cerca de 85% do universo³ destes empregados, percentual que se eleva em algumas regiões e setores econômicos.

¹ Desde sua origem, a PME passou por aprimoramentos, tendo ocorrido importante mudança metodológica em 2002, cujo teor impede comparações entre as informações coletadas até aquele ano e as obtidas posteriormente.

² A pesquisa permite identificar os empregados com carteira assinada do setor público em separado dos funcionários públicos e militares, que mesmo não tendo “carteira assinada” têm vínculos formalizados.

³ Como a data para envio das informações que compõem o informe mensal se encerra no dia 7 do mês subsequente ao mês de referência dos dados, calcula-se que a informação apresentada atinge cerca de 85% dos informantes que enviam dados a cada mês.

A PME produz também mensalmente, dados sobre **todas as formas de inserção ocupacional**, assim como o contingente de desocupados⁴ e permite dimensionar a **força de trabalho** e suas variações no tempo.

Os efeitos desta diferença podem ser exemplificados em uma situação de aumento do emprego celetista no CAGED e elevação da desocupação na PME. Devido à distinta cobertura das fontes de dados, este comportamento diferenciado pode decorrer de:

- o número de novos postos celetistas ser menor que o número de entrantes na força de trabalho ou ocorrer em simultâneo à redução de outras formas de inserção, como ocupações por conta própria; ou
- a expansão das oportunidades ocupacionais identificada pelo CAGED ocorrer em áreas do território nacional não cobertas pela PME (ou por outras pesquisas domiciliares, como a PED⁵, por exemplo).

b) Localização geográfica do informante

As informações prestadas pelas empresas ao CAGED referem-se aos vínculos gerados na área geográfica em que está localizada sua planta ou onde executa suas atividades, independentemente do local de residência do empregado.

Já as pesquisas domiciliares, como a PME, quantificam as pessoas ocupadas segundo seu local de residência e a área de abrangência geográfica da pesquisa, ainda que trabalhem fora dessa área.

c) Variabilidade dos dados

Por ser uma pesquisa amostral, a PME elabora suas estimativas com base em parâmetros estatísticos. Assim, para todos os seus indicadores, há um coeficiente de variação que indica o quanto a estimativa pode divergir do parâmetro de interesse.

No caso da estimativa do número de empregados com carteira assinada esta variação corresponde a 1% (para mais ou para menos) no conjunto das regiões metropolitanas pesquisadas, mas varia entre elas, menos de 2%, na RM de São Paulo a cerca de 3%, nas Regiões Metropolitanas de Recife e Salvador.

4 A população desocupada na semana de referência compreende as pessoas sem trabalho na semana de referência, mas que estavam disponíveis para assumir um trabalho nessa semana e que tomaram alguma providência efetiva para conseguir trabalho no período de referência de 30 dias, sem terem tido qualquer trabalho ou após terem saído do último trabalho que tiveram nesse período. Entende-se por procura de trabalho a tomada de alguma providência efetiva para conseguir trabalho, ou seja, o contato estabelecido com empregadores; a prestação de concurso; a inscrição em concurso; a consulta a agência de emprego, sindicato ou órgão similar; a resposta a anúncio de emprego; a solicitação de trabalho a parente, amigo, colega ou por meio de anúncio; a tomada de medida para iniciar negócio; etc.

5 A Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED, coordenada pela Fundação Sistema de Análise de Dados de São Paulo - Fundação SEADE e DIEESE, é conduzida em diversas regiões metropolitanas em parcerias com órgãos regionais produtores de estatística: em São Paulo, desenvolvida pela Fundação SEADE; em Belo Horizonte, pela Fundação João Pinheiro; em Porto Alegre, pela Fundação de Economia e Estatística; em Brasília, pela Companhia de Desenvolvimento do Planalto Central - CODEPLAN, e em Salvador, pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia - SEI.

No caso do CAGED, as empresas devem informar todas as movimentações ocorridas no mês de referência. Contudo, até o dia 07 de cada mês, data limite para envio das informações, são recebidos cerca de 95% do total de declarações, com os demais 5% sendo incorporados *a posteriori* no índice. Ademais, a cobertura do CAGED é cerca de 85% do universo, e varia por região e por setor de atividade.

d) Período de referência

As empresas informam ao CAGED o número de admissões e desligamentos realizados no mês imediatamente anterior. Assim, o índice de emprego divulgado pelo MTE refere-se à variação do emprego celetista ocorrida em um mês.

No caso da PME, os indicadores de emprego e estimativas correspondem a um determinado mês. As entrevistas são distribuídas entre três semanas do mês e uma semana do mês seguinte e cada pessoa informa sua situação de trabalho na semana anterior àquela em que foi entrevistada. Isto significa que as informações referentes a um determinado mês – março, por exemplo – descrevem o comportamento obtido a partir das estimativas dos indicadores nas quatro semanas do mês.

No caso da PME, os indicadores e suas estimativas correspondem a informações coletadas no mês de referência. As entrevistas são distribuídas pelas quatro semanas do mês e cada pessoa informa sua situação de trabalho na semana anterior àquela em que foi entrevistada. Isto significa que as informações referentes a um determinado mês – março, por exemplo – descrevem o comportamento obtido a partir de estimativas dos indicadores nas quatro semanas do mês.

Espelhos das distintas naturezas e objetivos do CAGED e da PME, estas diferenças metodológicas não tornam uma fonte de informação mais adequada ou correta que outra. Ambas são consistentes na mensuração de seu objeto e complementam a descrição da evolução conjuntural do mercado de trabalho brasileiro. À excelência do CAGED para descrever o movimento do emprego celetista para todos os municípios, com detalhamento da atividade econômica, soma-se o detalhamento dos mercados de trabalho metropolitanos feito pela PME – e também pela PED, oferecendo um quadro amplo e coerente da dinâmica do heterogêneo e diversificado mercado de trabalho.

Diferenças entre o Registro Administrativo CAGED e a Pesquisa Domiciliar PME

Aspecto considerado	PME	CAGED
Variável descrita	Pessoa ocupada	Vínculo de trabalho
Informante	Indivíduo	Estabelecimento (empresa)
Empregado com carteira assinada e que tenha mais de um trabalho	Contabilizado como uma pessoa ocupada no trabalho principal, e número de trabalhos que tinha	Contabilizados os vínculos principal e adicional
Abrangência geográfica do levantamento	Residentes nas áreas urbanas de regiões metropolitanas	Estabelecimentos em todo o país, em áreas urbanas e rurais
Empregado com carteira assinada que trabalha em região metropolitana mas reside fora desta região	Excluído da amostra	Contabilizado o vínculo na região metropolitana
Empregado com carteira assinada que trabalha fora de região metropolitana mas reside na região metropolitana	Contabilizado como parte dos empregados com carteira assinada da região metropolitana	Contabilizado o vínculo fora da região metropolitana
Variações associadas ao tipo de levantamento	Coeficiente de variação mensurável	Viés da não-resposta não mensurável
Variações associadas ao estoque no ano corrente	Estimativas obtidas a partir do plano amostral com calibração pela projeção de população externa à pesquisa.	Estimadas a partir da última RAIS disponível, corrigida pelas variações mensais do CAGED
Variações associadas aos dados mensais	Amostra mensal	Depende do número de empresas que declararam até data limite as movimentações realizadas
Período de referência dos Indicadores	Semana móvel (MÊS)	Mês
Período de referência do levantamento das informações	Semana anterior à da entrevista	Mês
Empregado com carteira assinada em empresa pública, mista ou autarquia	Classificado empregado com carteira assinada no setor público	Considerado o vínculo no setor privado